

# cooperando



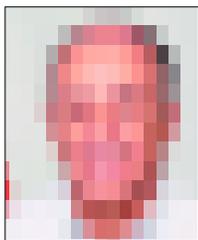
MARÇO / 2007

ANO XXVII ★ Nº 313

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

## TRISTEZA E APREENSÃO

Mais que lamentar a tragédia que se abateu sobre a família de nosso querido companheiro Kanroku Yoshida, associado da Cooper que aos 80 anos de idade ainda encontrava grande disposição para o trabalho, que ainda era um cidadão que contribuía fortemente para a sua comunidade, temos que nos organizar para evitar novas tragédias desse gênero.



JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL

Sabemos que o avanço da violência e da criminalidade é uma das marcas desta sociedade pouco solidária em que vivemos. Sabemos também que nossas autoridades estão encontrando limitações para dar um tom de verdade ao ditado popular que prega que “o crime não compensa”.

A realidade é que, não bastassem todos os problemas e dificuldades que os produtores rurais enfrentam hoje, a violência – que era urbana – chegou também ao campo – e está instalada como mais um problema de altíssima gravidade. É o momento adequado para que todos nós, líderes de entidades, produtores rurais, moradores da zona rural, enfim, todos os que tenham ligações com o campo, reivindicuem junto às autoridades soluções efetivas para o combate ao crime neste meio antes tão tranquilo.

Casos como o ocorrido com o nosso cooperado no município de Jacaréi nos trazem muita tristeza e apreensão. Todos devem se precaver e fazer a sua parte, dificultando ao máximo a ação dos marginais. Que se procure adotar cuidados básicos de segurança para evitar a invasão das propriedades. É preciso saber que, embora abrigue uma grande maioria de habitantes pacíficos e respeitadores das leis, a zona rural não é mais um lugar habitado apenas por pessoas de bem.

Afinal, o mundo globalizado em que vivemos leva as cenas de violência até a zona rural ao mesmo tempo em que elas chegam às populações urbanas. Portanto, não temos o direito de sermos ingênuos. Cuidar de nossa segurança e da segurança de nossas famílias é uma prática que deve ser incorporada à nossa rotina diária.

Formemos todos nós, homens de bem, autoridades, líderes de classe, uma grande barreira contra os criminosos. Não é possível que eles sejam maioria. A maioria somos nós, embora muitas das vezes uma maioria silenciosa. É preciso combater o crime com todas as nossas forças, pois este é o único caminho para termos um País onde nossos filhos e netos poderão viver com tranquilidade.

**Benedito Vieira Pereira**  
DIRETOR-PRESIDENTE

# DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR

## PLANTAS QUE CURAM



REPRODUÇÃO

### MILHO

O milho, cujo nome científico é *Zhea mays L.*, é uma planta herbácea de alto porte (até 2,5 metros de altura), pertencente à família das Pascias (Gramíneas). Uma das principais atividades farmacológicas reconhecidas do milho é a atividade diurética, exercida através da ação conjunta entre flavonóides, goma e sais potássios. O milho pode ser indicado em casos de gota, edemas, cistite, uretrite e litíases urinárias.

Quanto ao resto dos seus componentes, pode-se citar que os fermentos têm demonstrado possuir propriedades hipoglicemiantes, os taninos atividade adstringente e a alantoína ação demulcente, antiinflamatória e reepitelizante (recuperação do tecido da pele). Também tem demonstrado utilidade em casos de úlceras gástricas.

## NOTAS DO CAMPO

### Torneio Cooper/Fapija

Os produtores podem ir se preparando porque também neste ano será realizado o já concorrido Torneio Leiteiro Cooper/Fapija. A Fapija – Feira Agropecuária de Jacaréi vai acontecer entre 5 e 8 de julho. Ainda faltam detalhes do regulamento mas, segundo os organizadores, não deverão ocorrer grandes mudanças em relação às regras do ano passado.

### Girolando / curso

Os criadores de gado girolando da região do Vale do Paraíba estão promovendo o curso “Criação de Bezerras e Preparação de Animais para Exposições”, que será ministrado nos dias 31 de março e 1º de abril, em Jacaréi. O responsável pelo curso é o técnico Marcos Alves. Informações: 11 7151-2677.

### Girolando / Fapija e leilão

Outras oportunidades para os criadores de girolando serão a IV Exposição de Girolando da Fapija/2007, entre os dias 10 e 15 de julho, e o 1º Leilão Anual “Excelência do Girolando”, que acontecerá no Tatersal Pompéia, na Capital, no dia 28 de julho. O leilão reunirá somente animais de elite da raça girolanda. Os interessados nesses eventos poderão obter mais informações com o produtor e associado da Cooper Eugênio Deliberato Filho, de Mogi das Cruzes, pelo fone 11 7151-2677.

### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE  
Benedito Vieira Pereira  
DIRETOR COMERCIAL  
Ivo Bonassi Júnior  
DIRETOR DE PRODUÇÃO  
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS  
Rodrigo Afonso Rossi  
Jorge de Paula Ribeiro

### SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP  
www.cooper.com.br

## cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL Textual Comunicação Integrada** – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Wagner Matheus. Fotografia: João Teodoro. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTB 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** foto João Teodoro / Textual  
■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519

## COOPERATIVA

# ASSEMBLÉIA VAI ELEGER NOVO CONSELHO FISCAL

Os associados da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos estão convocados para se reunirem em Assembléia Ordinária no próximo dia 17 de março, a partir das 12h00, em primeira convocação. A reunião será realizada no auditório da sede da Cooper.

A pauta da assembléia prevê, entre outros itens, a aprovação das contas da atual diretoria referentes ao exercício de 2006 e a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2007.

Como ocorre tradicionalmente, na mesma data serão homenageados os cooperados que completam 25 e 50 anos de vínculo associativo com a Cooper.



No ano passado a assembléia elegeu a diretoria da Cooper

QUEM QUISE  
QUE CONTE OUTRA



## Sabe rezar?

O caipira se confessou com o padre e este, após ouvir todos os pecados, lhe disse:

– Meu filho, agora você se arrepende dos pecados e fazer o “pelo-sinal”. Você sabe fazer o “pelo-sinal”, não sabe, meu filho?

E o caipira:

– Ô seu padre, sabê as palavra eu sei, só num sei espaiá elas na cara!

## Quem está aí?

O pároco de uma igreja do interior tinha fama de ser bravo e dar tiro se encontrasse ladrões roubando a igreja. Todo mundo temia o padre. Um dia, dois ladrõezinhos resolveram roubar o cofre da igreja, mesmo sabendo da fama do padre. Entraram bem devagarinho, andando na ponta dos pés, e se enfiaram pelo altar, onde ficava o cofre.

O padre, ouvindo barulho, foi ver o que estava acontecendo, já de espingarda na mão, pronto para dar tiro.

– Quem tá aí? Vou dar tiro, pode ir saindo de mãos pro ar! Um dos ladrõezinhos:

– Não atira não, seu padre, que nós é anjo, só tamo visitando a igreja...

O padre, desconfiado:

– Anjo??? Dexa disso sô, pode ir saindo! Se ôceis são anjo, então avua!

A resposta, meio desesperada:

– Nós ainda num sabi avuá, padre, nós ainda é fiote!!!

## ABILP FESTEJA ÊXITO DO LEITE PASTEURIZADO

A Associação Brasileira das Indústrias de Leite Pasteurizado – Abilp, que reúne a maioria das indústrias e cooperativas que trabalham com leite pasteurizado, especialmente no estado de São Paulo, está conseguindo bons resultados no seu trabalho de convencer as várias esferas de governo a utilizar o leite pasteurizado.

Somente o Programa Viva Leite, mantido pelo governo estadual em São Paulo, consome 25% do leite pasteurizado produzido pela pecuária leiteira paulista.

Agora, a entidade está perto de colher mais um fruto pelo seu trabalho, desta vez junto à Prefeitura de São Paulo. O leite pasteurizado está começando a substituir o leite em pó no Programa Leve Leite, mantido pela prefeitura paulistana. “Essa conquista pode ser atribuída a um trabalho conjunto entre a Abilp e a Associação Leite São Paulo”, destaca Benedito Vieira, presidente da Abilp.



Tecnologia em  
alimentação animal



PRODUTOS VETERINÁRIOS

**AMICIL S/A**

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília  
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP  
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324  
e-mail: amicil@uol.com.br



FOTOS: JOÃO TEODORO/TEXTUAL

As propriedades rurais a cada dia mais se parecem com as moradias urbanas: portões fechados e segurança reforçada

# PORTEIRAS FECHADAS

Assassinato de associado da Cooper reacende o debate sobre a violência

“O agricultor Kanroku Yoshida, 80 anos, foi assassinado com um tiro na manhã de ontem quando caminhava pelo seu sítio no bairro Itapeva, zona rural de Jacareí.”

Este era apenas o início da reportagem do jornal **valeparaibano**, o maior da região, em sua edição do dia 13 de fevereiro. Entre os produtores de leite da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, da qual Kanroku Yoshida era antigo associado, a notícia causou um grande abalo. A violência finalmente parece ter chegado até a zona rural.

“É claro que os problemas relacionados à falta de segurança ganham maior repercussão quando atingem pessoas próximas a



Paulo Turci, de Jacareí: “quadrilhas estão agindo como no crime organizado”

nós”, diz o diretor-presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira. “Mas todos nós sabemos que a violência que aflige as grandes cidades já chegou à zona rural há muito tempo.”

## REAÇÃO EM JACAREÍ

No Sindicato Rural de Jacareí, Paulo Turci, presidente da entidade, defende uma aproximação intensa com as polícias Militar e Civil para que elas possam ser auxiliadas no combate aos crimes ocorridos na zona rural do município. “É muito comum as pessoas não registrarem pequenos furtos, que são a maioria, mas esse comportamento impede que as autoridades possam ter estatísticas das áreas onde os crimes estão ocorrendo

## Crédito rural é a sua melhor opção. Veja porquê.

No BANCO REAL / ABN AMRO BANK você tem acesso aos financiamentos de que precisa em condições diferenciadas. São taxas e juros adequados ao seu perfil. Os financiamentos destinados ao custeio agrícola e os que serão aplicados em investimentos na agricultura são bons exemplos do que o REAL / ABN AMRO pode fazer para formar uma parceria sólida com você. (Confira exemplos da linha de financiamento rural na tabela ao lado.)

### EXEMPLOS DE FINANCIAMENTOS

TIPO X MODALIDADE	CUSTEIO	INVESTIMENTO
GADO DE CORTE VALOR MÍNIMO R\$ 10.000,00 VALOR MÁXIMO R\$ 60.000,00	ÚNICA PARCELA APÓS 1 ANO	2 PARCELAS, SENDO 50% NO 1º ANO E 50% NO 2º ANO
GADO DE LEITE VALOR MÍNIMO R\$ 10.000,00 VALOR MÁXIMO R\$ 90.000,00	PARCELAS BIMESTRAIS (1 ANO) CARÊNCIA 2 MESES	PARCELAS TRIMESTRAIS (2 ANOS) CARÊNCIA 3 MESES

Financiamentos Rurais para Custeio e Investimento Pesado com taxa de 8,75% ao ano. Sujeito a análise e aprovação de crédito. Há taxas de juros, IOF e seguro prestamista na operação. Consulte-nos.

Conte com o REAL / ABN AMRO hoje mesmo. Visite nosso gerente no Posto Cooper e descubra as melhores opções para fazer os seus planos virarem realidade.



Fazendo mais que o possível.

com maior intensidade”, afirma.

Turci reconhece que o morador do campo pode sentir-se desestimulado com a demora para o registro de um boletim de ocorrência, mas diz que sua entidade está tentando conseguir maior agilidade por parte das autoridades policiais.

Mesmo assim, faz elogios ao desempenho da Polícia Militar que, segundo diz, “está fazendo o patrulhamento das principais vias de acesso à zona rural, inclusive com o apoio de patrulhamento aéreo”, relata. “Temos recebido um grande respaldo da Polícia Militar, não podemos nos queixar de falta de atenção.”

Onde Paulo Turci vê necessidade de melhoria é junto à Prefeitura Municipal. Por isso, no último dia 6 de março ele teria uma reunião com o prefeito Marco Aurélio de Souza. As reivindicações deveriam ser entregues para buscar maior apoio da prefeitura nas ações preventivas e de atendimento às ocorrências policiais (veja quadro ao lado).

“Os pequenos furtos na roça sempre existiram, mas o que nos assusta é que agora estamos assistindo à ação de quadrilhas que chegam nas propriedades, rendem os moradores e levam tudo o que encontram de valor”, alerta Paulo Turci. “Isto é ação do crime organizado”, completa.

Após o assassinato do produtor rural Kanroku Yoshida, além do Sindicato Rural, outras entidades também estão reivindicando mais ação das autoridades, dentre elas a Associação Nipo-Brasileira de Jacaréi e o Conseg – Conselho Municipal de Segurança.

## A SOLUÇÃO É SE ARMAR?

Em São José dos Campos, o presidente do Sindicato Rural Geraldí Miranda diz que o policiamento na zona rural é mais complicado que na cidade. “Sem dúvida, é mais di-

## PEDIDOS DO SINDICATO À PREFEITURA DE JACARÉI

- Apoio da Guarda Municipal em rondas na zona rural.
- Instalação de bases comunitárias de apoio para as polícias Militar e Civil, com a Guarda Municipal facilitando o patrulhamento.
- Sinalização de bairros da zona rural com placas e, se possível, fornecer as coordenadas de cada localidade por GPS (sistema de monitoramento por satélite).
- Incluir os nomes das propriedades rurais no mapa do município.
- Melhorar a condição de uso das estradas rurais.
- Voltar a instalar escolas na zona rural.

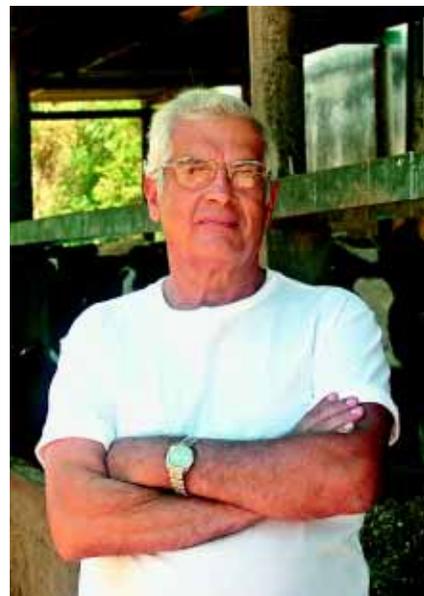
■ Fonte: Sindicato Rural de Jacaréi

fícil em razão de vários fatores, por isso a prevenção é mais importante que na zona urbana”, propõe.

Uma das questões mais polêmicas para os moradores do campo é a posse de armas de fogo visando a proteção pessoal. “Pessoalmente, sou a favor de que o morador da roça possa ter a sua arma, desde que seja adquirida legalmente, devidamente registrada e muito bem guardada, fora do alcance de crianças”, afirma Miranda, alertando: “Mas é preciso cuidado, o cidadão precisa saber que a arma deve ser para guardar, não para portar.”

A defesa do direito de o cidadão possuir uma arma, segundo Geraldí, se justifica em razão do comportamento dos criminosos nos dias atuais. “Eles têm certeza da impunidade quando assaltam chácaras e sítios, chegam em grupo, invadem o local, amarram as pessoas e pegam tudo o que querem”, lamenta.

Mesmo assim, o Sindicato Rural de São José dos Campos tem observado uma queda



**Geraldí Miranda, de São José: “arma deve ser para guardar, não para portar”**

nas ocorrências de furtos e roubos de implementos agrícolas e de gado. “Hoje esse tipo de crime diminuiu porque é mais difícil o transporte dessas mercadorias. Por isso, os criminosos procuram as mesmas coisas que roubariam na cidade”, explica Geraldí.

O sindicalista defende que cada morador tenha as suas próprias regras de segurança, seja vigiando melhor o acesso à propriedade, seja cercando a sede para dificultar o acesso de estranhos. E faz uma sugestão inusitada: “Se quiser ter cachorros que funcionem como barreira contra os marginais, nunca deixe os animais terem contato com outras pessoas que não sejam as da sua família. Caso contrário, ficam ‘sem-vergonhas’ e deixam de ter valor como cães de guarda.”

É nesse clima que vive a maioria dos moradores da zona rural hoje em dia. Traçam planos de segurança, criam armadilhas para os marginais, buscam vigilância especializada e, mais do que nunca, esperam das autoridades uma presença mais efetiva para combater a criminalidade. Impedir que o crime organizado chegue ao campo é uma tarefa de todos, é uma verdadeira guerra para a qual todos estão convocados.

COOPERANDO

COOPERANDO

Melhora  
a visibilidade  
na estrada:  
tira os  
carros da  
sua frente.



- Roda até 60 mil km
- Multiviscoso
- Exclusiva tampa de segurança
- Classificação: API CH-4/ MBB 228.3/ACEA A3/ B3/98, E5/99/Volvo VDS-2/Allison 4



Apasionados por carro como todo brasileiro.

## PM quer melhor identificação de estradas e propriedades

“A Polícia Militar está muito bem equipada para atender prontamente às ocorrências na zona rural da região de Jacaré, utilizando veículos com tração 4 por 4 e, desde novembro do ano passado, contando também com o apoio do policiamento aéreo.” A afirmação é do capitão Mauro Roberto Santos, subcomandante do 41º BPMI, baseado no município.

O grande problema, segundo ele, é a dificuldade de localização das propriedades na zona rural. Por isso, uma das orientações da Polícia Militar é que as prefeituras instalem sinalização adequada na região, bem como os moradores identifiquem suas propriedades rurais.

### REGISTRO É FUNDAMENTAL

O capitão Mauro também alerta a população da zona rural de que não deixe de registrar um boletim de ocorrência (B.O.) de todas as ocorrências – pequenas ou de maior monta. “Os casos não registrados nos deixam sem informações para poder atuar na zona rural”, explica.

O modus operandi da Polícia Militar, quando acionada para uma ocorrência fora da zona urbana, consiste em uma operação de cerco e varredura. O cerco é feito pelas viaturas em uma área geográfica determinada de acordo com o horário e o local da ocorrência. Já a varredura é feita por helicóptero sediado em São José dos Campos.

“Quanto mais rápido for o acionamento, melhores os resultados”, garante o capitão. Por isso, a orientação da Polícia Militar é o chamado imediato pelo número 190 quando o delito acabou de acontecer. Depois disso, o caminho é procurar uma delegacia da Polícia Civil para o registro do B.O.

Mesmo considerando gravíssima a ocorrência que terminou com a morte do produtor rural Kanroku Yoshida, o capitão Mauro sustenta que a segurança na área rural de Jacaré é adequada e proporcional à demanda. “A dificuldade de patrulhamento se deve à extensão territorial, à falta de identificação das propriedades e às dificuldades de acesso. Quanto melhor a estrada e mais identificada, mais rápido será o atendimento

## DICAS DE AUTOPROTEÇÃO NA ZONA RURAL SE

- 1 – Ficar alerta com o trânsito de veículos desconhecidos, caminhões, caminhonetas, tratores com gaiolas, carros de passeio e motoqueiros.
- 2 – Cuidado com andarilhos, mesmo durante o dia, tanto nas estradas como em sua propriedade.
- 3 – Cuidado com vendedores ambulantes, pois poderão ludibriá-lo.
- 4 – Cuidado com compradores de safra. Consulte a Casa da Agricultura antes de negociá-la.
- 5 – É aconselhável solicitar um cartão para contato futuro e certificar-se de que realmente o profissional é quem diz ser.
- 6 – Nunca dê cheques a pessoas estranhas, mesmo que o preço do produto seja bom. Desconfie.
- 7 – Pague contas de água, luz, telefone, etc., somente no banco.
- 8 – Quando receber alguém que se diz funcionário de alguma empresa, peça identificação. Exemplos: Empresa Bandeirante de Energia, Sa-

besp, Telefônica, Casa da Agricultura, etc.

- 9 – Mantenha seus veículos, máquinas e implementos agrícolas em local seguro.
- 10 – Ao sair de casa, tenha certeza de que ela está trancada, verifique portas e janelas, dificultando ao máximo a ação de ladrões.
- 11 – Ao sair de viagem, avise ao vizinho mais próximo para que ele possa chamar a polícia em caso de necessidade.
- 12 – Deixe um telefone de contato, caso resida fora.
- 13 – Se você não mora em sua propriedade, procure visitar seu vizinho, saber quem é, e passe a ele seus hábitos e costumes. Não esqueça que ele poderá lhe ser muito útil, porém deve estar informado.
- 14 – Nunca deixe animais fechados em propriedades desabitadas durante a noite, pois você poderá estar facilitando a ação dos ladrões.
- 15 – Nos deslocamentos de ida e volta à cidade, principalmente à noite, use sempre uma lanterna



**Capitão Mauro: “os casos não registrados nos deixam sem informações para agir”**

**“Quando mais rápido for o acionamento [da Polícia Militar], melhores os resultados”**

Capitão PM Mauro Roberto Santos

da polícia”, assegura.

Além disso, a Polícia Militar conta com o esforço dos moradores em reforçar a segurança de suas propriedades. Para tanto, elaborou uma cartilha contendo orientações diversas (veja resumo abaixo). “São dicas simples, mas que dependem de ação. Se cada um puder fazer a sua parte, todos vão ganhar com isso”, conclui o capitão.

## RAL SEGUNDO A POLÍCIA MILITAR

de mão para auxiliar sua visibilidade em localizar pessoas estranhas próximas ao seu quintal, porteira e propriedade.

**16** – Oriente seus filhos a viajar somente em condução apropriada nos deslocamentos para a escola, usando perua ou ônibus da prefeitura, e nunca aceitem carona, principalmente de pessoas estranhas e desconhecidas.

**17** – Para sua segurança, seu vizinho mais próximo deverá ser informado do transporte de carga viva ou de outro transporte caso você não esteja presente, pois com isso estará evitando a ação de ladrões.

**18** – Na movimentação de carga de “gado” em período noturno, não tenha dúvida: chame a Polícia Militar 440-0190 Urgente!

**19** – Proíba que crianças e adolescentes banhem-se nas águas de sua propriedade porque você poderá ser responsabilizado caso haja algum acidente.

**20** – Cuidado com o manuseio e guarda de venenos, mantendo-os sempre em local seguro, longe

do alcance de crianças e de pessoas despreparadas. Siga corretamente as instruções dos fabricantes.

**21** – Cuidado com as queimadas. Faça regularmente os aceiros, não atee fogo nos restos de lavoura, utilize-os como matéria orgânica de cobertura de solo. As queimadas só lhe trarão problemas com a justiça e com o meio ambiente, pois o solo estará sendo degradado. Conserve-o para seus filhos e netos.

**22** – Ao contratar um funcionário, procurar saber seus antecedentes junto à delegacia de polícia.

**23** – Identifique sua propriedade com nome e endereço completo.

**24** – Solicite aos órgãos competentes a identificação da sua estrada, bairro, cidade, etc.

**25** – Solicite aos órgãos competentes a manutenção adequada de sua estrada.

**26** – Solicite aos órgãos competentes a instalação de telefone público.

■ Fonte: Polícia Militar / 41º BPMI



Você pode contar com a **Aussel**

Além do tradicional plano de **Atendimento Funerário**, “marca registrada” da **Aussel**, o **Sistema de Parcerias** cria inúmeras facilidades para os associados nas áreas de saúde, assessoria jurídica, além de outros serviços.

- mais 400 médicos
- mais de 100 dentistas
- laboratórios e exames
- tratamentos em medicina alternativa
- advogados civis e criminais
- cursos de informática e muito mais.

Tudo isto por apenas **R\$ 3,75** mensais por pessoa!

A **Aussel** presta **Serviço e Auxílio Funerário** em todo o Vale do Paraíba, Litoral Norte, Sul de Minas, Mogi das Cruzes e São Paulo.

São mais de **150** cidades cobertas pelo plano.

**COOPERADOS, FUNCIONÁRIOS, CARRETEIROS E DISTRIBUIDORES DA COOPER, AGUARDEM NOVAS E IMPORTANTES PARCERIAS.**



**Para maiores informações:**

na Cooper, com Marlene.  
Ou com Rubens na Aussel  
pelo fone (12) 3943-5333

QUALIDADE

## APÓS O 'BOAS PRÁTICAS', VEM AÍ O PROGRAMA HCCP

Depois de implantar com sucesso o programas Boas Práticas de Fabricação (BPF) em toda a área produtiva, a Cooper caminha agora para um novo patamar na área da qualidade. Trata-se do HCCP, sigla em inglês para o programa que introduz na fabricação as práticas de análise de perigos e pontos críticos de controle.

"O HCCP é a seqüência natural das Boas Práticas de Fabricação, uma espécie de segundo passo em direção da Qualidade Total", explica a gerente da Área Industrial da Cooper Sênea Rocha Couto da Silveira.

A implementação do HCCP está em fase de estudos e em breve o programa deverá começar a ser implantado.

MARKETING / PRODUTO



**Requeijão Cooper: visual mais moderno e nova embalagem com 200 gramas**

## NOVO VISUAL

Dando seqüência à substituição do layout das embalagens da linha de produtos Cooper, agora é o **Requeijão Cremoso Cooper** que ganhou novo visual. Além disso, a nova embalagem teve seu peso reduzido para 200 gramas visando um reposicionamento no mercado em relação aos concorrentes.



**Padaria Casa: prestígio no "fundo" da zona sul**

REVENDEDOR EXCLUSIVO

## PADARIA CASA MOSTRA COMO FABRICA SEUS PRODUTOS

Desde sua inauguração, em 2001, a **Padaria e Confeitaria Casa** é revendedora exclusiva do leite Cooper. Situada no final da Avenida Cidade Jardim, a padaria atende boa parte da população do fundo da zona sul de São José dos Campos. E faz questão de oferecer serviços diferenciados para os clientes.

"Somos uma das únicas padarias da região que faz questão de abrir as instalações industriais para visitaçao dos clientes", conta com orgulho Cirilo Uchiyama, que gerencia o estabelecimento em nome dos proprietários, seus irmãos Armando e Celso. "E tem mais: já realizamos um trabalho específico com crianças dos bairros que atendemos. Era uma visita em que elas ficavam cerca de quatro horas conosco, aprendendo um pouco de tudo", completa Cirilo.

A Padaria Casa também se destaca nos produtos que oferece. Além de oferecer panetone durante o ano todo, seu ponto forte são os doces – alguns exclusivos – e os bolos para festa, que são preparados por encomenda para uma clientela fiel.

Quanto à relação com a Co-



**Cooper: exclusividade desde a inauguração**

per, Cirilo só tem elogios. "Existe confiança total no atendimento que a Cooper nos presta, temos certeza de receber somente produtos frescos. O mais importante é que a Cooper nunca nos deixou na mão, sempre nos atendeu em tudo que precisamos", diz o comerciante.

■ **Padaria e Confeitaria Casa** – Avenida Cidade Jardim, 6.098 – Bosque dos Eucaliptos – São José dos Campos – fone 12 3917-1760. Funciona diariamente das 6h às 21h.

## MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.



*Madeira direto da usina  
Mourões - caibros  
Esteios - vigas (roliças)  
Eucalipto tratado em autoclave*

**USITRATA**

(12) 3974-8176  
9157-7294  
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP

cooperado



O administrador Admilson observa a cultura de sorgo



Belo lote de novilhas criadas a pasto



Vacas girolandas deixam o estábulo após a ordenha

FOTOS JOÃO TEODORO / TEXTUAL

FOTO COOPER

# IPAÚ: 50 ANOS DE COOPER

## A Fazenda Ipaú produz leite quase "dentro" da cidade

**D**urante a próxima assembleia da Cooper, no dia 17 de março, uma das homenagens a serem prestadas aos cooperados que completam 50 anos na entidade será feita ao cooperado **Claudio Müller**, da **Fazenda e Haras Ipaú**, em São José dos Campos.

A marca de 50 anos de Cooper é uma boa oportunidade de contar a bela história da Ipaú, que foi implantada em São José quase ao mesmo tempo em que a cidade começava a receber as grandes indústrias que fizeram dela a potência que é hoje. "Chegamos antes da Petrobrás, que para se instalar precisou desapropriar uma parte da área original da Ipaú", conta Claudio, um empresário com múltiplas responsabilidades em São Paulo, mas que procura vir duas ou três vezes por mês para tomar decisões na propriedade.

### NO INÍCIO, CAVALOS

A Fazenda e Haras Ipaú nasceu em 1951 e, inicialmente, foi projetada para abrigar um haras onde eram criados cavalos da raça puro-sangue inglês. A localização, segundo Claudio Müller, tinha duas explicações: "Em primeiro lugar, a paixão por cavalos já era coisa de família e, depois, por São José ter o melhor clima do País naquela época, ideal para a criação de animais de alta linhagem."

O haras deu tão certo que, em 1956, um de seus cavalos venceu um Grande Prêmio no Jockey Club de São Paulo. "O nome Ipaú, dado à fazenda, é uma homenagem ao primeiro cavalo puro-sangue inglês

que recebemos, cujo nome era exatamente Ipaú", observa Müller.

Mas não levou muito tempo para que a vocação leiteira da região também interessasse aos proprietários do haras. Em 1957, a fazenda começou a produzir leite e, ao mesmo ano, associou-se à Cooper. No início, entregava leite C, mas pouco tempo depois já se enquadrava nas normas do leite B. Nesses 50 anos que a Ipaú está atingindo, quase sempre a fazenda figurou entre os 30 maiores produtores da entidade. Quanto aos cavalos, a criação terminou no final da década de 1960. Entre 1970 e 84, foi mantida uma criação de porcos e, daquela data até hoje, a Ipaú fixou-se somente na produção de leite.

### DENTRO DA CIDADE

Se a formação da fazenda se deu em uma área desabitada e tranquila, hoje não se pode dizer o mesmo. A Ipaú foi praticamente "cercada" por bairros urbanos à medida que a cidade ia crescendo. Hoje, seus 96 alqueires estão praticamente dentro da malha urbana, fazendo divisa com os bairros Cajuru, Jardim Uirá e, de outro lado, com a refinaria da Petrobrás.



**Vista da sede da propriedade, que espelha o carinho com que a Fazenda Ipaú foi formada ainda na década de 1950**



**Claudio Müller: 25 anos no comando da Fazenda Ipaú**

Claudio Müller orgulha-se de, nestes 50 anos da Ipaú como associada da Cooper, estar à frente da propriedade há 25 anos, e defende que, mesmo sendo uma atividade agradável, a criação de leite precisa obedecer a uma filosofia de "profissionalismo total" para ser um negócio viável.

"O grande segredo nesse negócio é o controle dos custos, pois, como se costuma dizer, custo é como unha, você está sempre cortando, mas ele sempre cresce", exemplifica o empresário. Para ele, a pecuária leiteira não pode sobreviver sem medição e controle rigoroso dos custos.

A mesma objetividade o empresário tem quando analisa o cooperativismo. "Ele é fundamental para o crescimento dos pequenos pro-

### FICHA DO PRODUTOR

cooperado  
Fazenda e Haras Ipaú  
(Claudio Müller)



propriedade  
96 Alqueires, no bairro do Cajuru,  
em São José dos Campos

rebanho  
total de 250 animais, sendo  
50 vacas girolandas em lactação

produto  
leite B

produção média atual  
400 litros/dia

dutores, que conseguem ter acesso, juntos, a serviços e tecnologias que não conseguiriam obter sozinhos. Quando o produtor atinge um patamar maior, a cooperativa passa a ser uma espécie de área comercial e de marketing de cada produtor, garantindo a colocação do leite e de novos produtos derivados no mercado", analisa.

O cooperado tem planos para o futuro da Fazenda Ipaú, mas sabe que esse futuro deve passar por uma mudança. "Penso que em no máximo dez anos vou ter de sair de onde estou agora, mas não me preocupo, se tiver que mudar, me mudo. Enquanto isso, a Ipaú vai vivendo conforme determina o mercado", finaliza Müller.

Depois de abrigar somente exemplares da raça holandesa, atualmente a Fazenda e Haras Ipaú possui um rebanho girolando criado a pasto. Grandes reservas de capim elefante e sorgo garantem o trato no cocho, quando necessário. Para cuidar da propriedade, oito empregados, acompanhados de suas famílias, moram na fazenda. Para eles, a Ipaú é um oásis de vida rural a pouco mais de 15 minutos do centro da cidade.

**Produtos**

**PIKAPAU**

**OFERECENDO QUALIDADE PARA O PRODUTOR HÁ 50 ANOS**

**ISCA MIX-S PIKAPAU (SULFLURAMIDA)**

**ISCA MIX**

**FORMICIDA PÓ - 50S**

**FORMICIDA PÓ PIKAPAU (DIAZINON)**

**FORMICIDA LÍQUIDO**

**Agroindústria Brasileira**

## gente da cooper

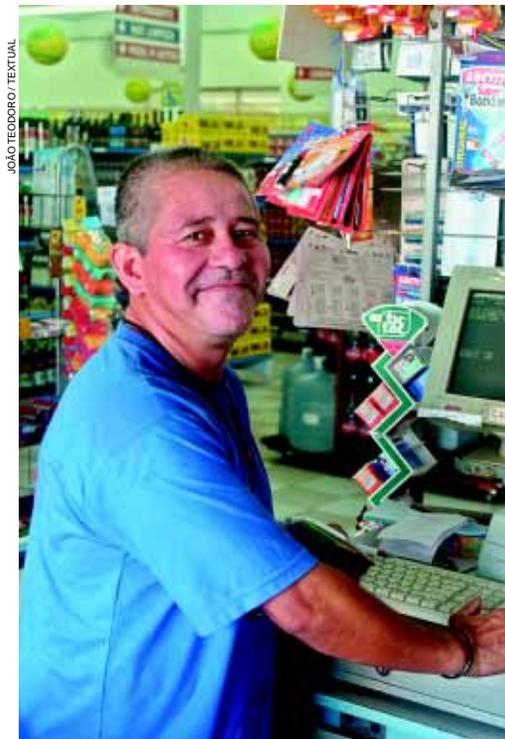
### DE BEM COM A VIDA E COM O TRABALHO

Se alguém perguntar por **Liovaldo Militão da Silva** dentro da Cooper, corre o risco de não encontrar. Mas se quiser saber onde trabalha o **Tatu**, todos vão indicar: no Supermercado Cooper. Esta fama de que desfruta o estimado Tatu entre funcionários e cooperados tem razão de ser. Responsável pelo caixa do supermercado, Tatu é um profissional muito atencioso com todos e não rejeita trabalho.

Se o movimento está muito grande, Tatu não tem dúvida. Registra a compra, faz o recebimento e ainda ajuda a embalar as mercadorias. Para Liovaldo, isto não é nada mais que a sua obrigação. "Gosto de tudo o que faço aqui dentro e também acho que a gente tem que trabalhar sempre com bom humor", afirma o tímido funcionário.

Por trás do jeito simples de Tatu, revela-se uma pessoa sempre disposta a ajudar a quem precisa e, além disso, sempre procurando transmitir alegria para todos. Ele sabe que seu jeito de ser só lhe traz coisas boas. Afinal, para quem começou no serviço de faxina, sua função atual é uma demonstração de que o trabalho bem-feito rende bons frutos.

Gilberto, supervisor do supermercado, é tes-



**Tatu: bom humor e memória privilegiada**

temunha das qualidades de Tatu. "O mais impressionante no Tatu é a memória espetacular que ele tem, pois conseguiu decorar o número de matrícula de todos os cooperados", elogia.

Aos 42 anos de idade, Tatu viveu uma grande emoção no último dia 6 de março, quando completou quinze anos de trabalho na Cooper. Na próxima vez que passar pelo caixa do supermercado, cumprimente o Liovaldo pela data. Quer dizer, cumprimente o Tatu.

## aniversariantes

### COOPERADOS

#### MARÇO (2ª QUINZENA)

**Dia 17:** Acazias Soares Mendes; Marcelino de Paulo Aquino; José Marques da Rosa. **Dia 19:** Maria José de Carvalho; José Marcos Intriéri. **Dia 22:** Luís Antonio Bernardo Martins. **Dia 24:** Valdemir de Paula Ribeiro. **Dia 26:** Edson Bráulio de Melo; Benedito Sérgio Bueno; Dirceu Aparecido Straiotto. **Dia 28:** Sérgio Augusto Pereira. **Dia 30:** Elza Fagundes Nardi; Mário Benfica Vilela. **Dia 31:** Claudemir da Rosa Silva; José Hernandes Pereira.

#### ABRIL (1ª QUINZENA)

**Dia 3:** José Benedito Renó; José Donizeth Pereira. **Dia 4:** Olavo Alves de Souza. **Dia 5:** Jorge de Paula Ribeiro; Ruy Jorge César Neto; Geraldo de Paula Nogueira. **Dia 6:** José Floriano Delgado; Marcos Antonio Nascimento Lima. **Dia 10:** Olavo Pereira de Campos; Antonio

Ferreira de Gusmão. **Dia 11:** Orlando José Scarenci. **Dia 12:** Marcus Vinicius Pinto da Cunha. **Dia 13:** Geraldo Luiz Pereira. **Dia 14:** João Bento Rangel. **Dia 15:** José Castilho Teodoro Santos.

### FUNCIONÁRIOS

#### MARÇO (2ª QUINZENA)

**Dia 16:** João Martins dos Santos. **Dia 18:** José Martins de Araújo. **Dia 19:** José Borges da Fonseca; João José de Souza. **Dia 22:** Marcos Rodolfo da Silva. **Dia 25:** José da Silva Caetano; Luciano Soares Ferreira; Edson Ramos. **Dia 28:** Eduardo Aparecido Lima. **Dia 31:** José Fabiano B. Constâncio.

#### ABRIL (1ª QUINZENA)

**Dia 2:** Adriano Ribeiro Diniz; Carlos Eduardo Aparecido de Souza. **Dia 6:** Francisco Cotrufo; Daniel R. Coelho de L. Cotrufo. **Dia 8:** Paulo Henrique Feijó Cabral.

## FALECIMENTO



REPRODUÇÃO

A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos comunica, com grande pesar, o falecimento do associado **Kanroku Yoshida**, de Jacareí, ocorrido no último dia 11 de fevereiro.

**Aqui você fala com o homem do campo.**



**cooperando**

Para anunciar, ligue (12) 2139-2225



JANEIRO

**RANKING DO PRODUTOR**

2007

**COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Leite B**

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	85.501
2º Airtton Marson Júnior (Caçapava)	71.334
3º André Bertolini (Tremembé)	43.289
4º Benedito Ribeiro do Vale Filho (Tremembé)	38.055
5º Angel Guillem Moliner e outro (Jacarei)	33.904
6º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacarei)	32.344
7º Hissachi Takehara (Jacarei)	31.327
8º Rogério Alves de Oliveira (Salesópolis)	30.165
9º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	27.652
10º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	25.426
11º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	25.160
12º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	24.827
13º Antônio Vilela Candal (Jacarei)	22.088
14º Alexandre Racz (Caçapava)	21.392
15º Miguel Kodja Neto (Jacarei)	19.330
16º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	18.616
17º Kanroku Yoshida (Jacarei)	18.363
18º José Afonso Pereira (Jacarei)	17.610
19º Adilson de Oliveira (SJC Campos)	16.700
20º Renato Traballi Veneziani e outros (SJC Campos)	16.684
21º Mário Moreira (SJC Campos)	16.653
22º Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	16.003
23º César Fernandes (Igaratá)	15.868
24º José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	14.944
25º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	14.740
26º Celso Borsoi Berti (Caçapava)	14.650
27º Marcus Vinicius Pinto da Cunha (Jacarei)	14.572
28º Rogério Miguel (Santa Branca)	14.119
29º José Edvar Simões (Jambeiro)	14.028
30º Olavo Alves de Souza (Tremembé)	13.899

**Leite Resfriado**

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Ivo Bonassi Júnior (Brasópolis)	17.550
2º Mauro Andrade da Silva (Caraguatatuba)	16.004
3º Bráulio Souza Vianna e outros (Paraibuna)	13.300
4º Sérgio Augusto Galvão César (Caraguatatuba)	12.384
5º José Veronez (SJC Campos)	11.847
6º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	11.778
7º Dirceu Aparecido Straiotto (Paraibuna)	11.535
8º Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	10.410
9º Antonio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	10.082
10º Adilero Fonseca Miranda (Caçapava)	9.967
11º Antonio Simões de Jesus Neto (Jacarei)	9.931
12º Luiz Rondon Teixeira Magalhães (Santa Branca)	8.964
13º José Gomes de Almeida (Santa Branca)	8.960
14º Alexandre Ramos Ferraz (Paraibuna)	8.912
15º José Tenório Viana (Santa Branca)	8.904
16º Fernando José Miranda (Guararema)	8.189
17º José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	7.790
18º Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	7.660
19º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	7.420
20º Norival Pereira Andrade (Paraisópolis)	7.418
21º Expedito Rosa Perillo (Santa Branca)	7.305
22º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	7.245
23º Maria de Lourdes Silva Leite (Paraibuna)	7.236
24º Carlos Alberto de Oliveira (Caraguatatuba)	6.868
25º José Benedito dos Santos (Paraibuna)	6.598
26º Geraldo Peretta (Caçapava)	6.283
27º Alzira Pereira de Oliveira (Caçapava)	6.192
28º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	6.134
29º Lázaro Vitor Vilela dos Reis (Jambeiro)	5.707
30º José Francisco Rodrigues – espólio (Paraibuna)	5.516

**MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.**



**Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.**

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

**Madeira serrada sob encomenda**



**DURABILIDADE GARANTIDA**

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201

# Realize seus sonhos nesse verão.

Veículo	Crédito	Prestação
Uno Mille	R\$ 21.990,00	R\$ 421,56
Ka 1.0	R\$ 23.770,00	R\$ 455,68
Celta Hatch	R\$ 25.147,00	R\$ 482,08
Gol 1.0	R\$ 25.305,00	R\$ 485,11
Palio 1.0 EX	R\$ 27.210,00	R\$ 521,63
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 29.990,00	R\$ 574,92
Peugeot 206 Sensation	R\$ 33.000,00	R\$ 632,63
Gol 1.6	R\$ 34.050,00	R\$ 652,76
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 35.520,00	R\$ 680,94
Parati 1.6	R\$ 38.575,00	R\$ 739,50
Saveiro 1.8 Crossover	R\$ 39.665,00	R\$ 760,40

Veículo	Crédito	Prestação
Focus 1.6	R\$ 44.260,00	R\$ 848,49
Fit LX-MT	R\$ 45.725,00	R\$ 876,57
Stilo 1.8	R\$ 49.950,00	R\$ 957,57
Astra 2.0	R\$ 52.833,00	R\$ 1.012,84
Corolla XLI	R\$ 53.954,00	R\$ 1.034,33
EcoSport XLT 1.6	R\$ 57.400,00	R\$ 1.100,39
S10 2.4 Cab. Dupla	R\$ 58.335,00	R\$ 1.118,31
Corolla XEI	R\$ 62.203,00	R\$ 1.192,46
Civic LXS-MT	R\$ 62.860,00	R\$ 1.205,06
Civic LXSC-AT	R\$ 69.295,00	R\$ 1.328,42
Audi A3 1.8M	R\$ 73.200,00	R\$ 1.403,28
Blazer 2.4L	R\$ 74.940,00	R\$ 1.436,64
F 250 XL Diesel	R\$ 91.890,00	R\$ 1.761,58



Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquáriu - S.J.Campos - SP  
0800 - 770 7811

[www.vinac.com.br](http://www.vinac.com.br)